



CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

O Vereador João Gustavo Coelho Gomes Guimarães submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº ____/2025

Altera a redação do artigo 1º da Lei nº 1.408 de 19 de dezembro de 1996 e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Currais Novos/RN decreta:

Art. 1º - Altera a redação do artigo 1º da Lei Municipal nº 1.408/1996 que passa ter a seguinte redação:

“Art. 1º. Fica o considerado de Utilidade Pública a Casa Irmã Ananília, anteriormente denominada Casa do Pobre, fundada em 13 de setembro de 1996, com sede e domicílio na cidade de Currais Novos/RN, e uma sociedade civil, religiosa de orientação católica, filantrópica e cultural, com personalidade jurídica, sem fins lucrativos.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Currais Novos/RN, 26 de agosto de 2025.

João Gustavo Coelho Gomes Guimarães
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

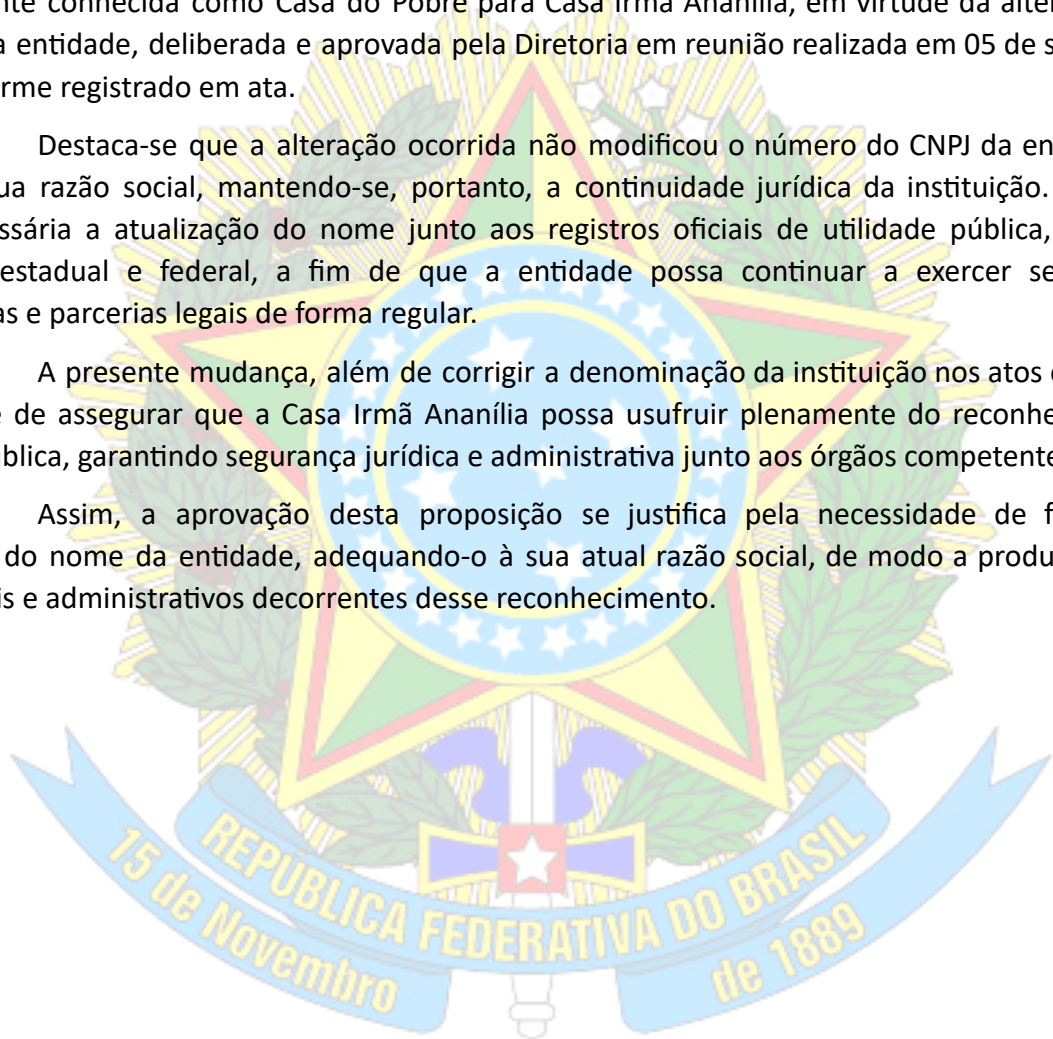
JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por finalidade adequar a denominação da instituição anteriormente conhecida como Casa do Pobre para Casa Irmã Ananília, em virtude da alteração oficial do nome da entidade, deliberada e aprovada pela Diretoria em reunião realizada em 05 de setembro de 2018, conforme registrado em ata.

Destaca-se que a alteração ocorrida não modificou o número do CNPJ da entidade, mas apenas a sua razão social, mantendo-se, portanto, a continuidade jurídica da instituição. Entretanto, faz-se necessária a atualização do nome junto aos registros oficiais de utilidade pública, em âmbito municipal, estadual e federal, a fim de que a entidade possa continuar a exercer seus direitos, prerrogativas e parcerias legais de forma regular.

A presente mudança, além de corrigir a denominação da instituição nos atos oficiais, tem a finalidade de assegurar que a Casa Irmã Ananília possa usufruir plenamente do reconhecimento de utilidade pública, garantindo segurança jurídica e administrativa junto aos órgãos competentes.

Assim, a aprovação desta proposição se justifica pela necessidade de formalizar a atualização do nome da entidade, adequando-o à sua atual razão social, de modo a produzir todos os efeitos legais e administrativos decorrentes desse reconhecimento.





CASA IRMÃ ANANILIA

CNPJ 01.518.595/0001-34

Rua Dix Sept Rosado, 242 – Centro – CEP 59380-000

Currais Novos – Rio Grande do Norte

OFÍCIO Nº 106/2025 – Casa Irmã Ananília

Currais Novos/RN, 18 de Agosto de 2025

Ao Excelentíssimo Senhor
João Gustavo Coelho Gomes Guimarães
Presidente da Câmara Municipal de Currais Novos
Currais Novos/RN

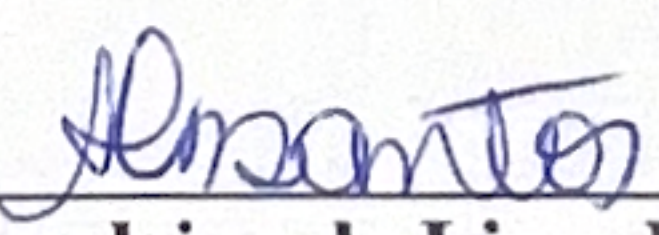
**Assunto: Solicitação de documento de reconhecimento de utilidade pública da
Instituição Casa Irmã Ananília**

Cumprimentando-o respeitosamente, vimos, por meio deste, solicitar a colaboração de Vossa Excelência para a emissão do documento de **Reconhecimento de Utilidade Pública Municipal** da Instituição Casa Irmã Ananília, entidade filantrópica que atua no acolhimento de crianças amparadas por medidas protetivas da Justiça, oferecendo proteção, cuidado e apoio socioeducativo até sua reintegração familiar ou encaminhamento para adoção.

Diante da relevância social da atuação da instituição no município de Currais Novos e região, solicitamos o apoio de Vossa Excelência na validação deste reconhecimento, a fim de garantir a devida formalização institucional da Casa Irmã Ananília.

Na certeza de contar com a atenção e apoio de Vossa Excelência, renovamos nossos votos de estima e consideração.

Currais Novos/RN, 18 de agosto de 2025.



Augleine de Lima Nóbrega Santos
Presidente da instituição

- Ata de reunião da diretoria da Casa do Pobre em 05 de setembro de 2018. Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito (05/09/2018). Às 18hs 20 min. horas, na sede da Casa do Pobre, localizada a Rua Dix-Sept Rosado, 242, nesta cidade, os diretores reuniram-se para reunião mensal, abriu os trabalhos o sr. presidente Marcílio Araújo, que logo após saudar os presentes pediu a Presidente Emérita Irmã

Ananilia para proferir a oração inicial. Iniciando a reunião o presidente foi questionado sobre a ata da última reunião, no que foi apresentada a ata digitada, faltando transcrever para o livro, foi solicitado por Genival que a ata fosse lida no início de cada reunião no que foi aprovado por todos. Prosseguindo os trabalhos foram apresentadas as livros de atividades, caixa financeira, pasta de recebimentos, doações e saldos das contas bancárias, conta convênio cooperação mútua R\$ 61,47 - conta casa Lar R\$ 481,13 - conta repasse e doações R\$ 14.127,24 - O presidente comunicou que em referência aos ofícios encaminhados ao Ministério Público referente aos repasses financeiros para a Casa Lar o valor referente à prefeitura de Poco Branco já foi bloqueado conforme alvará de autorização judicial; foi comunicado que referente à prefeitura de Lagoa Nova e Tangará está esperando uma portaria de justiça comunicou que o pagamento da prefeitura de Currais Novos e Cerro Corá se encontram em dia. Foi apresentado a prestação de contas referente à feirinha de Santana, feito uma avaliação do evento que obteve êxito, recebemos visitas dos familiares, diretores e amigos de Irmã Ananilia na Barragem da Casa do Pobre. Foi apresentada a prestação de contas do FIA com aquisição de material no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Comunicado que os agentes que fazem a segurança do juiz, fizeram a doação de material de limpeza. Comunicou que recebemos na instituição a visita da diretoria do Lions Club que na oportunidade fizeram a doação de cartas bônus. Irmã Ananilia recebeu a visita da equipe da EMATER que além de conhecer a instituição orientou o pessoal da cozinha como acomodar e fazer a distribuição do leite. Recebemos a visita dos membros do Moto Club Abutres do Asfalto da cidade de Acari, Cruzeta, Caico, Santa Cruz e Currais

Currais Novos, na oportunidade fizeram doação de roupas e material de limpeza para instituição. O presidente comunicou que foi chamado pela direção da Escola de Nossa Senhora para resolver uma urgência referente ao mal comportamento de uma das crianças da cidade de Parelhos e na oportunidade conversou com as professoras dos alunos que estão sobre a guarda da justiça. Foi comunicado que conseguimos uma parceria com a Clínica Ortodonte Clínica Otorrinolaringológica para fazer o tratamento gratuito de todas as crianças da Casa Lar. Foi comunicado a realização de um almoço realizado na instituição com o atleta Ronaldo da Costa, da cidade de Minas Gerais, que na oportunidade conheceu os trabalhos de Irmã Ananília e a presenteou com uma camisa que será colocada em leilão. Foi comunicado que as crianças da Casa Lar participaram da XVIII corrida jurídica de Currais Novos, tivemos a presença de Irmã Ananília, cuidadoras e o presidente que também participou da Corrida. Houve um encontro na instituição de Assis, Dra. Camila e alguns pais de crianças adotadas na Casa do pobre, o encontro tem como objetivo orientar pais sobre adoção. Foi comunicado que o curso de capacitação para cuidadoras solicitado a SEMTHAS Currais Novos deste ano passado será realizado em três etapas 14, 21 e 28 de agosto e o número de pessoas inscritas são de 33 pessoas, o curso será realizado por Dra. Camila (psicóloga) e Simone (assistente social). Foi realizado no dia 19/09 o aniversário de Lucas, criança da Casa Lar. Foi comunicado que as cinco crianças da cidade de Cerro Corá estão sendo acompanhadas por casais com intuito de adotá-las. Foi comunicado que no dia 21 de agosto

recebemos na casa Lar cinco crianças da cidade de Pádua, Andreene 12 anos, Pablo 9 anos, Eduarda 7 anos, Flávia 4 anos e Makla 2 anos. Foi comunicado que os irmãos das crianças de Tangará o Sr. Anacleto e Eliseu receberam a guarda e Anacleto veio dia 23 de agosto buscar as crianças para morar em São Paulo. Foi comunicado que Irmã Ananília e equipe participaram do 1º Fórum Municipal pelo UNICEF. Ainda fazendo uso da palavra o Senhor Morálio Araújo presidente em exercício comunicou que conversou com Irmã Ananília sobre a possibilidade de mudar o nome da Instituição no que ela gostou e aceitou, o mesmo fez a proposição para mudança do nome da instituição em sua razão social de Casa do Pobre, para CASA IRMÃ ANANÍLIA; e o projeto Casa Lar recebeu o nome Casa Lar, MADRE FRANCISCA LECHNER, foi colocado em discussão e adotado pela maioria com dois votos contra. O presidente solicitou autorização dos diretores para fazer uma limpeza e pintura nas instalações da casa Lar, no que foi aprovado por todos. O presidente solicitou autorização para fazer a aquisição um telefone celular das mais simples para deixar na casa Lar e a aquisição de um HD externo para serem colocados os vídeos dos aniversários e eventos da casa do pobre e das crianças da casa Lar, devido o computador estar com muitas imagens e vídeos o deixando lento, no que foi aprovado. Aproveitando o presidente comunicou que referente à afirmação por um dos Diretores que as crianças da Casa Lar estavam vindo sozinhas do AABB, foram averiguadas e as informações não procedem todas as crianças da casa Lar em qualquer eventos que vão são acompanhados por responsáveis e cuidadoras. Foi pontuada também em referência a assinatura de recibos por diretores na prestação de serviços a instituição, sendo que o presidente lembrou aos presentes do caso oar.



XXIX
Fez-se em reunião de diretoria, anos anteriores, onde houve discussão e foi feito um acordo que diretores não assinariam mais recibos na casa do pobre, como foi questionado por um dos diretores a possibilidade dos diretores assinarem recibos de prestação de serviços, o presidente consultou o juízo da instituição e o advogado orientou que fosse colocada em pauta, a situação para diretoria, foi discutido e todos apuraram por unanimidade que a partir desta data os diretores que prestarem serviço à instituição poderiam assinar recibos. A palavra foi facultada aos diretores, o diretor financeiro Vlaukey, fez uma proposição referente ao assunto que foi discutido acima no que foi acordado por todos os presentes. Ainda usando a palavra o diretor Vlaukey, fez uma acusação afirmando que a esposa do presidente estava sem função diretiva na casa e com intromissão nos assuntos da instituição. O presidente usando a palavra colocou para diretoria que sua esposa é voluntária ajudando irmã Ananias em suas necessidades, e que não se mete em assuntos relacionados à administração da instituição. Usando ainda da palavra Vlaukey, referiu-se ao fato da esposa do presidente ter chegado a abordar uma funcionária inclusive pegando em seu braço de forma agressiva. O presidente não tem conhecimento da situação. Os funcionários nunca fizeram reclamação, pois os funcionários nunca fizeram reclamação sobre sua esposa, e não ser uma única funcionária que nunca aceitou as mudanças positivas efetuadas na instituição tem criado desarmonia entre os funcionários, tentando desorganizar a instituição. Usando a palavra Vlaukey, acusou a esposa do presidente de ter agido com grosserias com irmã Ananias, e sugeriu ao pre-

48
sidente, para afastar sua esposa da casa. Pedindo a palavra o diretor Genival, lamentou o fato, dizendo que a casa encontra-se em clima de tensão e que as cuidadoras tem medo de serem demitidas.

O presidente Marulio, em resposta a Vlauex, comunicou aos presentes que houve um mal entendido entre Irmã Ananilia e sua esposa por causa da lavagem de alguns pratos que Irmã Ananilia pediu para ela lavar e a mesma por estar indo a Acari naquela hora comunicou a Irmã que seu esposo Marulio estava chegando e lavaria os pratos, pois ela estava indo atender a cliente em acari devido a festa da Padroeira. E colocou para Vlauex que antes de acusar sua esposa de grosserias com Irmã Ananilia, olhasse para suas ações, pois o mesmo foi grosso e mal educado com Irmã Ananilia, na reunião de hoje e na presença de todos os diretores. O presidente comunicou aos diretores presentes, que por esse motivo e os fatos que são levantados contra sua esposa não ver motivos para fazer o seu afastamento da Instituição, muito pelo contrario e a esposa do presidente que realiza o aniversário das crianças da Casa Lar, sai com eles no final de semana para laser e compras de roupas e outras atividades de recreação. Em resposta a Genival o presidente que os funcionários estão muito bem e feliz basta visitar a instituição e ver a tranquilidade dos funcionários por serem tratados com igualdade e estarem recebendo seus salários em dia, e que o único funcionário que não está satisfeito com o crescimento e organização da Instituição é a funcionária Arineide que tanto tramou e tentou retirar o presidente da instituição e como não conseguiu vive desarmonizada e tentando prejudicar a esposa do presidente para desestabilizar o mesmo, e que nenhum fun-

funcionário precisa ter medo do presidente que a
única funcionária que foi advertida pelo pre-
sidente foi Anineide, e que o mesmo nunca
ameaçou nenhum funcionário da instituição,
pode advertir mais ameaçar não procede pe-
lo contrário o presidente pediu para irmã Ana-
nília falar para Anineide mudar o comportamen-
to se não precisaria substituir a funcionária. E
que para evitar esses problemas futuros qualquer
situação mal contada na instituição a pessoa
será chamada para esclarecimentos em reunião
de diretoria, com isso vai acabar qualquer mal
entendido. Comunicou ainda que a casa estar
em paz com os trabalhos desenvolvidos com
amor e dedicação de todos. Usando ainda a
palavra do diretor Vladey, referiu-se a despesa
sem a devida comprovação e referiu-se ao re-
cibo de R\$ 355,70 descreto como compras de pro-
dutos do boticário para Irmã Ananília, o mesmo
chamou atenção por não constar o cupom ou
nota fiscal, é mais, com a assinatura de Irmã
Ananília, quando se sabe que Irmã Ananília
não deve assinar nenhum documento inclusive
recibo e chamou atenção para licura que deve
haver no emprego do dinheiro da casa, pois
se trata de recursos públicos. Usando a palavra
o presidente colocou que o recibo consta a com-
pra de uma colonia Lily, um hidratante Lily e um
óleo Lily, no valor de R\$ 355,70 e que a mer-
cadoria foi comprada por Irmã Ananília, jun-
tamente com sua esposa no Boticário, comu-
nicou ainda que Irmã Ananília ligou para o
presidente solicitando comprar os produtos ele
autorizou e disse que assinaria o recibo na secre-
taria depois, Irmã Ananília quando foi na secre-
taria Djanira pediu para ela rubricar o recibo

que logo depois foi assinada pelo presidente, ou seja, 49
Irmã Ananilia desde que passou para ser presidente
emérita nunca assinou nem vai assinar documento
oficial na instituição por que não tem autorização
de Irmã Ana Carla, provincial das Filhas do Amor
Divino, o presidente ainda colocou para os diretores
que fez contato com o advogado da provincia
Dr. Bruno Pinto, esclarecendo que Irmã Ananilia
não assinou nem um documento oficial da Casa
do Pobre. O presidente comunicou que vai solici-
tar a secretária da Casa para ir ao Boticário
pegar outro recibo que será apresentado na pro-
xima reunião de diretoria e acabar com essa
desconfiança do diretor financeiro. O presidente
colocou que as contas da sap são conferidas pela
contadora Ivaneide, e que até hoje a secretária
da Casa Djanilda não tem recebido reclama-
ções da mesma. Ainda sobre o recibo que o
diretor financeiro acusou de não ter comprova-
ção o diretor Genival, esclareceu que quando se
trata de serviços, apenas o recibo basta assi-
nando por quem prestou o trabalho, mas na
compra de mercadorias, deve sim estar anexado
o cupom ou nota fiscal. O presidente fazendo
uso da palavra concordou e apresentou vários
recibos que não são de serviços, e sim de compra
de mercadorias. no caixa da instituição há
muitos anos e nunca foi observado em reu-
niões passadas, e que Genival e Vladex só virão
este problema através do recibo do Boticário, e
os outros recibos nunca virão problemas. Usando
a palavra diretor Pedro, falou que quando as coi-
sas estão certas incomoda muita gente, e ob-
servou que a confusão gerada é sobre um ú-
nico recibo, onde o caixa sempre teve vários re-
cibos sem comprovação de cupom e nota fis-



cal, e que esta havendo muito chafundo e que qualquer assunto deve ser chamado para esclarecer em reunião. Usando a palavra diretor Leandro, concordou com Pedro e afirmou que a confusão foi criada porque os produtos foram vendidos através da esposa do presidente, e que os dois diretores estão querendo criar confusão em diretoria para desestabilizar o presidente. Usando a palavra a diretora Dorinha, pediu, para pegar o recibo referente a aquisição dos produtos e trouxesse na próxima reunião. Na oportunidade o presidente pediu a palavra novamente perguntou por que tanto ódio e ciúmes da parte desses dois diretores que em vez de sentar com o presidente que é atuante e estar na casa todos os dias, em vez deles apontar alguma situação ou dica, vem para as reuniões tentar criar desentendimento e desunião com os diretores, e que para evitar essas situações todas as compras tenham seus cupons ou notas fiscais. O diretor Genival, também disse que a casa adquiriu um freezer, sem a devida nota fiscal. O presidente comunicou que o freezer foi adquirido conforme preço de mercado e que recibo e orçamento foram apresentados e aprovados em reunião de diretoria do dia 06 de abril de 2018, e que na próxima reunião fará apresentação novamente do recibo aos senhores diretores. O senhor presidente pediu a irmã Ananilda para fazer a oração final e a mesma solicitou a Genival. Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a reunião. Eu Maria das Dores Felipe Basilio de Moraes, laurei a presente ata. Curitiba - Pousos - Rn, 05/09/2018.

* Maria das Dores Felipe Basilio de Moraes



* Edmilson Basilio de Morais
 Paulo Roberto de Brito
 Leonardo Gomes de Sousa
 Rosivaldo Marcel de Lima
 Francisco dos Prazeres Lima
 Dante Wer
 Diac Genival Medeiros
 Francisca Maria Julia Gler
 José Maurício de Jesus

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
 Notas, Registro de Imóveis, Pessoa Jurídica e Títulos e Documentos
 Currais Novos-RN - Av. Cel. José Bezerra, 203, Centro
Registro Civil das Pessoas Jurídicas
 APRESENTADO hoje para registro, apontado sob o nº 1038,
 do livro de Protocolo 1, fls. 962
 REGISTRADO sob o nº 1154, livro A-39, fls. 286/291
 O QUE CERTIFICO
 Currais Novos-RN, 28 de Novembro de 2018

João Batista Guimarães
 Oficial do Registro

Fernanda da Silva Marcos
 Substituto



1º CARTÓRIO DE NOTAS
JOÃO BATISTA GUIMARÃES
 Tabelião, Escrivão e
 Oficial do Reg. Geral de Imóveis
 WENDELL JAVAS de Macêdo
 Maria BETÂNIA C. Guimarães
 Substitutos
 SIMONE Maria Gomes Coelho
 LAYSSA Tayane Feijó de Medeiros
 FERNANDA da Silva Marcos
 MONALISA Laudicéia de Azeiteira Dantas
 Escrevente Substitutos
 CURRAIS NOVOS
 RIO GRANDE DO NORTE